

Quinta-Feira, 22 de Outubro de 2026

Polícia Penal destrói drone e apreende 47 celulares e substâncias ilícitas em operação na Penitenciária Mata Grande

Operação em Rondonópolis intercepta equipamento usado para contrabando e reforça segurança na unidade prisional

Agentes da Polícia Penal realizaram, na terça-feira (20), uma operação de revista na Penitenciária Major PM Eldo de Sá Corrêa, popularmente conhecida como Mata Grande, localizada em Rondonópolis. A ação resultou na apreensão de 47 aparelhos celulares, 92 porções de substâncias análogas a entorpecentes e diversos materiais proibidos. A operação foi desencadeada após a detecção e neutralização de um veículo aéreo não tripulado utilizado para o transporte clandestino de ilícitos.

Entre 3h e 3h45 da manhã, agentes detectaram o sobrevoo de um drone que realizava tentativas de introduzir materiais proibidos no interior da unidade. Durante o monitoramento, identificou-se o registro de seis operações de entrega no Raio II da penitenciária. No Raio IV, uma barreira de segurança posicionada na área externa conseguiu interceptar um pacote contendo dois smartphones da marca Samsung.

Aproximadamente às 6h45, a equipe especializada em defesa aérea da segurança penitenciária conseguiu derrotar a aeronave que tentava contrabandear materiais ilícitos para dentro do presídio.

Imediatamente após a neutralização do drone, a direção da unidade acionou uma operação de varredura abrangente no Raio IV. O objetivo era localizar todos os objetos contrabandeados nas celas e intensificar medidas de disciplina no setor afetado.

O material apreendido durante a operação totalizou 47 smartphones, sete chips de telefonia celular, oito carregadores de dispositivos móveis, cinco cabos USB, 69 porções de substância similar à maconha e 23 porções de substância similar à cocaína.

A operação se alinha com os objetivos do programa estadual denominado Tolerância Zero às Facções Criminosas, que concentra seus esforços no impedimento da circulação de artigos ilícitos dentro do sistema prisional estadual. Os policiais penais executaram a intervenção estrategicamente durante o período de troca de turnos, visando minimizar vulnerabilidades nos procedimentos de segurança da penitenciária.